

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DETERMINAÇÃO DA CURVA DE VOO E AVALIAÇÃO DOS
PREJUÍZOS CAUSADOS PELA MOSCA DA AZEITONA
(*Bactrocera oleae* GMEL.) NA AZEITONA DE CONSERVA,
EM FREIXO DE ESPADA-À-CINTA**

EMANUEL SÉRGIO BATISTA

CESE EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DE ÓLEOS ALIMENTARES

CASTELO BRANCO
1996

ÍNDICE

ÍNDICE	I
ÍNDICE DE FIGURAS	IV
ÍNDICE DE QUADROS	VI
GLOSSÁRIO	VIII
1- INTRODUÇÃO	1
2- BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A CULTURA DA OLIVEIRA	5
2.1 - OLIVEIRA	9
2.1.1 - Posição sistemática	9
2.2.2 - Caracterização do sector olivícola em Portugal	9
3- MOSCA DA AZEITONA (<i>Bactrocera oleae</i> Gmel.)	12
3.1 - CLASSIFICAÇÃO TAXONÓMICA, NOMES VULGARES NOUTROS PAÍSES, SINONÍMIA E ORIGEM DE PLANTAS HOSPEDEIRAS	13
3.1.1- Classificação taxonómica	13
3.1.2 - Nomes vulgares noutros países	14
3.1.3 - Sinonímia	14
3.1.4 - Origem das plantas hospedeiras	14
3.2 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	14
3.3 - NATUREZA E GRAVIDADE DOS PREJUÍZOS	16
3.4 - MORFOLOGIA DA PRAGA	17

3.5 - BIOECOLOGIA	20
3.5.1 - Ecologia e dinâmica populacional	25
3.6 - MÉTODOS DE PREVISÃO DE ATAQUE	26
3.6.1 - Armadilhas alimentares.....	26
3.6.2 - Armadilhas cromotrópicas	27
3.6.3 - Armadilhas sexuais	29
3.7 - MEIOS DE PROTECÇÃO	29
3.7.1 - MEIOS DE LUTA BIOTÉCNICOS	29
3.7.1.1 - Técnica de insecto esterilizado	29
3.7.1.2 - Armadilhas sexuais.....	30
3.7.1.3 - Método de captura em massa	31
3.7.1.4 - Método por confusão sexual	32
3.7.1.5 - Repelentes	33
3.7.1.6 - Feromonas de dispersão	34
3.7.2 - LUTA BIOLÓGICA	35
3.7.3 - LUTA QUÍMICA	37
4 - ESTUDO SOBRE A MOSCA DA AZEITONA (<i>Bactrocera oleae</i> Gmel.) NA REGIÃO DE FREIXO DE ESPADA-À-CINTA	40
4.1 - COMPARAÇÃO DE VÁRIOS TIPOS DE ARMADILHAS NA MONITORIZAÇÃO DE <i>Bactrocera oleae</i> Gmel.....	40
4.1.1 - Material e Métodos	40
4.1.2 - Resultados	46
4.1.3 - Discussão e conclusões	49

4.2 - ESTUDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DOS SOMATÓRIOS DE TEMPERATURA NA DETERMINAÇÃO DO CICLO DE VIDA DA PRAGA	52
4.2.1 - Material e métodos	52
4.2.2 - Resultados	53
4.2.3 - Discussão e conclusões	54
4.3 - ESTUDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE ARMADILHAS ALIMENTARES NA ESTIMATIVA DE RISCO RESULTANTE DA PRAGA	55
4.3.1 - Material e métodos	55
4.3.2 - Resultados	56
4.3.3 - Discussão e conclusões	57
4.4 - AVALIAÇÃO DOS PREJUÍZOS DEVIDO À QUEDA PREMATURA DOS FRUTOS E INFESTAÇÃO NOS FRUTOS DA ÁRVORE.....	58
4.4.1 - Material e métodos	58
4.4.2 - Resultados	60
4.4.3 - Discussão e conclusões	62
4.5 - AVALIAÇÃO DAS CAPTURAS DOS INIMIGOS NATURAIS DAS PRAGAS DA OLIVEIRA	64
4.5.1 - Material e métodos	64
4.5.2 - Resultados	64
4.5.3 - Discussão e conclusões	66
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70
ANEXOS	80

RESUMO

O trabalho foi realizado na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, mais propriamente na Quinta do Cachão em Freixo de Espada-à-Cinta, na variedade “Negrinha”.

Neste fizemos uma abordagem à situação actual do sector olivícola mundial, nacional e regional, bem como uma descrição essencialmente morfológica da mosca (*Bactrocera oleae* Gmel.).

Mas o objectivo primordial foi o estudo dos possíveis prejuízos provocados por esta espécie da qual resulta a queda prematura dos frutos. Para tal empregou-se a metodologia que consiste na monitorização, com três tipos de armadilhas. O método de avaliação dos prejuízos incluiu observações em azeitonas caídas durante o desenvolvimento e em azeitonas colhidas das árvores em períodos fixos.

A concluir o estudo faz-se uma discussão dos resultados obtidos e com base nos mesmos, sugerem-se directrizes a seguir do ponto de vista da luta contra a praga.

Palavras - chaves: Mosca da azeitona, *Bactrocera oleae*, prejuízos, oliveira, *Olea europaea*.